

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista Visão

Class.: 402

Data: 20.09.89

Pg.:

ÍNDIOS

ÍNDIOS/continuação

Raoni exige a demarcação

Fundação Mata Virgem tem os recursos. Falta o Governo deixar.

■ Uma nova onda de pressões internacionais para a imediata demarcação das terras indígenas — uma área calculada em aproximadamente 4,9 milhões de ha, situada entre o Sul do Pará e o Norte do Parque do Xingu — deverá atingir o Brasil no mês que vem. À frente do movimento está a Fundação Mata Virgem, entidade criada pelo roqueiro inglês Sting.

O anúncio foi feito na semana passada, em Brasília, pela mulher de Sting, a bela Trudie Styler, que viajou cinco dias em companhia de Raoni, visitando as comunidades indígenas dessa região. Segundo Trudie, a Fundação Mata Virgem já dispõe de pelo menos 1

milhão de dólares depositados em bancos da Inglaterra e de Los Angeles, nos Estados Unidos, quantia que poderá ser totalmente utilizada no trabalho de demarcação dos 4,9 milhões de ha.

Trata-se de uma região tradicionalmente habitada por mais de 4 mil índios caiapós e, segundo sertanistas ligados à fundação, por pequenos grupos de índios arredios, ainda não contactados ou em fase preliminar de contato com o homem branco.

Títulos de posse — O Governo do Pará já concedeu mais de 180 títulos de posse de terra desde 1985, quando começaram os estudos para a demarcação da área. Agora, para que seja procedida a demarcação, o Governo Federal, representado pelos ministérios do Interior e da Agricultura, e o Governo do Pará devem publicar uma portaria tratando da questão. Dinheiro para isso agora não falta — a fundação encarregou-se de consegui-lo fora do país.

O cacique Raoni, presidente honorário da entidade, denuncia que muitas madeiras devastam a região e não têm interesse em ver a terra demarcada. O sertanista Olímpio Serra, ex-presidente da Funai e presidente do Conselho da Fundação Mata Virgem, diz que "falta apenas vontade política do Governo brasileiro para promover a demarcação", uma vez que os levantamentos técnicos preliminares já estão praticamente concluídos.

Na entrevista concedida em Brasília, Trudie Styler anunciou também que, em outubro, ela, Sting e o cacique Raoni tentarão marcar uma audiência com o presidente Sarney em que a pauta será a demarcação das terras indígenas. A disposição de Raoni é de não aceitar negociar prazos longos para a solução do problema. A esperança de todos os envolvidos no assunto é a assinatura da portaria interministerial. "Este será o primeiro instrumento jurídico para se dar início ao processo de demarcação", diz Olímpio Serra.

A Fundação Mata Virgem nasceu a partir de uma idéia de Sting, há dois anos, quando esteve no Brasil para uma série de apresentações. Na ocasião ele visitou algumas comunidades indígenas e conheceu o cacique Raoni, que



RAONI COM TRUDIE STYLER

Chegam dólares para demarcação das terras indígenas

lhe pediu ajuda para avançar a discussão sobre demarcação de terras e preservação dos costumes dos índios. "Sting ficou sensibilizado com o pedido de Raoni e resolveu fundar a Fundação Mata Virgem", contou Trudie.

Ela lembrou ainda que, naquela época, foi sugerido a Sting que realizasse um grande concerto de rock para arrecadar fundos para a causa indígena, mas ele achou que o melhor seria o próprio Raoni percorrer o mundo e contar para outros povos o que acontece com sua gente. Foi assim que Raoni esteve, no semestre passado, viajando pela Europa, onde se encontrou com o presidente francês François Mitterrand e com o papa João Paulo II. Falando sobre Raoni, Trudie Styler diz que "é muito difícil recusar alguma coisa que ele peça. Gostamos muito dele". □